



Análise comparativa entre a classificação citológica de Bethesda e a classificação histopatológica para nódulos tireoidianos na cidade de Volta Redonda (RJ)

GOMES, A.B.1; BARROS, F.P.C.1; VIEIRA, F.1; DIAS, O.S.J.C.G.1; SANTOS, B.J.M.1;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
brunojmartini@hotmail.com

RESUMO

Os nódulos tireoideanos constituem a principal manifestação clínica de uma série de doenças da tireóide. São mais comuns em pessoas idosas, mulheres, pacientes com deficiência de iodo e com história de exposição à radiação. O maior desafio é excluir o câncer da tireoide que ocorre de 5 a 10% dos casos. A avaliação inicial dos nódulos tireoidianos deve ser a ultrassonografia (US) e a dosagem do hormônio tireoestimulante (TSH). Em caso de nódulos sólidos com TSH normal ou elevado é realizado então a punção aspirativa por agulha fina (PAAF), que é o método pré-operatório de excelência. A PAAF deve ser realizada em nódulos maiores que 1cm, com ultrassonografia sugestiva, ou história clínica de risco. O resultado é dado pelo sistema Bethesda que é uma classificação criada para padronizar os laudos citológicos, dividido em: I) amostra não diagnóstica (repetir procedimento), II) benigno (acompanhar), III) atipia ou lesão folicular de significado indeterminado (repetir punção depois de 3 a 6 meses), IV) neoplasia folicular ou suspeito para neoplasia folicular (realizar lobectomia), V) suspeito de malignidade (realizar tireoidectomia total ou lobectomia), VI) maligno (realizar tireoidectomia). Já a classificação histopatológica classifica os nódulos em tumores derivados de células foliculares subdividido em: benignos (Adenoma Folicular), malignos diferenciados (Carcinoma Papilífero e Carcinoma Folicular), maligno pouco diferenciado (Carcinoma Insular), maligno indiferenciado (Carcinoma Anaplásico) ou tumores derivados de células parafoliculares (Carcinoma Medular). Este projeto de pesquisa objetiva comparar a classificação de Bethesda (citológica) e a histopatológica e avaliar se ambas confluem em um mesmo resultado de classificação de nódulos tireoidianos. Justifica-se pela relevância desses exames na conduta médica e o impacto do resultado na vida dos pacientes. O presente trabalho tratará de uma análise de laudos de pacientes de uma instituição privada de Volta Redonda, comparando o resultado da classificação da PAAF com o histopatológico. Trata-se de um projeto de pesquisa em andamento, sem dados conclusivos até o presente momento, e que ainda não foi submetido ao Comitê de Ética.

Palavras-chave: nódulo; tireóide; PAAF; histopatológico